

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: EFICÁCIA DE BRONCODILATADORES DE USO CONJUGADO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: PEDRO EDUARDO LIMA SIQUEIRA
BRUNNA CAROLINE BRÍGLIA DOS SANTOS

Autores: JACKELINE DA COSTA MACIEL
CÍNTIA FREITAS CASIMIRO

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As doenças respiratórias crônicas se configuram como um dos grandes problemas de saúde no mundo, incluindo asma, alergias respiratórias e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), entre outras. Elas apresentam como sintomas mais comuns dispneia, dor torácica, presença de sibilos, hiperventilação e escarro. Para tratamento de tais doenças e redução dos sintomas, é necessário o uso de fármacos que mantenham a homeostasia das funções pulmonares e que promovam um efeito oposto ao exibido pela doença. A terapia de escolha consiste no uso dos broncodilatadores, necessitando, muitas vezes, de terapias conjugadas. Dessa forma, objetivou-se apresentar as principais contribuições existentes na literatura sobre a eficácia terapêutica do uso de broncodilatadores no tratamento de doenças do trato respiratório. Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados SciELO e LILACS, conduzida pela questão norteadora: qual a produção de conhecimento sobre a eficácia terapêutica de broncodilatadores de uso conjugado no tratamento de doenças respiratórias? Após utilização dos descritores e aplicação dos critérios de inclusão, foram selecionados nove estudos para análise e síntese. Em relação ao ano de publicação, percebeu-se que houve lacunas de publicações na sequência dos anos de 2010 a 2016. Quanto ao delineamento do estudo, prevaleceu o método do tipo ensaio clínico randomizado. A avaliação do conteúdo das publicações permitiu identificar que a eficácia dos broncodilatadores nas doenças do trato respiratório é reafirmada, embora sejam mais bem evidenciadas e já comprovados em algumas, como a DPOC e asma, e o seu efeito é ainda otimizado com o uso combinado de fármacos com diferentes mecanismos de ação, porém, com o mesmo objetivo e muitas vezes, com efeitos semelhantes, complementando a ação dos demais, levando em consideração as diferentes afecções abordadas. Há um aumento da eficácia de broncodilatadores quando administrados em conjunto entre si ou com outros grupos de fármacos, dependendo da doença que atinja as vias aéreas. A terapia promove a melhora do exercício e de atividades de vida diária em função do aumento da tolerância a tais atividades, além de diminuir consideravelmente todos os sintomas associados. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Doenças respiratórias crônicas - Brasília : Ministério da Saúde, 2010. 160 p : il. CAMPOS, H. S.; CAMARGOS, P. A. M. Broncodilatadores. Pulmão RJ 2012;21(2):60-64.